



ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE *ATHENE CUNICULARIA* (STRIGIFORMES: STRIGIDAE) NA REGIÃO DE ARAÇOIABA DA SERRA - SÃO PAULO, BRASIL.

C. M. Arruda¹, S. R. Oliani², F. M.F. Varoli²

1-Fundação Parque Zoológico - SP 2-CCBS - U. P.Mackenzie. carol_massaia@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Popularmente conhecida como coruja buraqueira, *Athene cunicularia* é uma das corujas mais comuns e conhecidas no Brasil (Develey & Endrigo, 2004). Segundo Sick (1997), é uma coruja adaptada a hábitos terrícolas em campos, pastagens e gramados de áreas urbanas. Possui plumagem cor de terra, às vezes, avermelhado com voz múltipla, entre muitos, um grito forte e rouco. Pesa de 145 a 185 g e mede cerca de 30 cm (Develey & Endrigo, 2004; Sick, 1997). Ocorre do Canadá à Terra do Fogo e em quase todo o Brasil (Sick, 1997). São animais integrados aos ecossistemas naturais e mesmo a ambientes já alterados. Mostram grande habilidade na captura de presas como insetos e pequenos roedores ocasionalmente, anfíbios e outras aves dos quais dependem para sobreviver (Motta-Junior & Alho, 2000). Não têm papo e a formação de pelotas é uma necessidade vital para estas aves. As partes não digeríveis dos animais consumidos não são defecadas e sim regurgitadas (Sick, 1997). O presente trabalho teve como objetivo a determinação do padrão comportamental de um grupo de *Athene cunicularia* em diferentes períodos do dia.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma área de pastagem, na Fazenda Santa Luzia (S 23° 30' 02.7", W 47° 36' 17.1"), localizada no município de Araçoiaba da Serra, São Paulo, Brasil. Foram realizadas 16 horas de observações comportamentais divididas em três períodos (amanhecer, entardecer e ao longo do dia) nos meses de março e abril de 2005. Foi aplicado o índice de frequência de eventos indicado por Martin e Bateson (1993) para cada observação. Estas foram realizadas a olho nu e com auxílio de binóculo de 7x25, a uma distância aproximada de 30 m do grupo de animais. Para determinação do padrão alimentar, as pelotas encontradas foram medidas, fixadas em álcool 70% por 24 horas e triadas com

auxílio de microscópio estereoscópio determinado-se as porcentagens de presas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observados cinco indivíduos adultos, camuflados no ambiente (pastagem, arbustos, cupinzeiro chão). Segundo Del-Claro & Prezoto (2003), a vida em grupo aumenta a possibilidade de encontrar alimento e melhora a defesa contra predadores. Os resultados obtidos indicaram que o comportamento **estado de repouso** correspondeu a 84,4 % no amanhecer, 72,5% ao longo do dia e 63,3% no entardecer. Segundo Motta Júnior & Alho (2000) são animais territorialistas o que justifica estes altos índices. Os **deslocamentos** pelo chão, vôos baixos, curtos ou longos foram observados em 25% ao amanhecer, 54,5% ao longo do dia e 34,9% ao entardecer. Hábitos de **manutenção do indivíduo**, como a arrumação de penas, limpeza do corpo e das patas e o hábito de se “espreguiçar”, no qual o indivíduo parece alongar os músculos das asas e patas, simultaneamente, precedendo, ou não, o vôo foi observado em 46,2% ao amanhecer e 21,2% ao longo do dia. As **vocalizações**, alertas utilizados na presença de invasores, pequenos chamados quando em repouso e, durante a noite, para localização dos indivíduos e cantos curtos durante o vôo foram observados em 17,9% ao amanhecer, 9,1% ao longo do dia e 12,1% ao entardecer. O hábito de **forageio**, através do vôo, foi observado em algumas situações, especialmente ao entardecer em 25,8%. A **alimentação** foi observada apenas ao entardecer (3%). Foram analisados 13 pelotas íntegras com tamanho médio de 3,7 x 1,6 cm e alguns fragmentos. Destes, 10 eram exclusivamente de insetos e 3 de restos de roedores. Motta - Junior & Alho (2000) relataram que a dieta destas aves é constituída de 93,5% invertebrados e 6,5% vertebrados. Dos fragmentos, apenas um era exclusivo de roedor. As pelotas

contendo coleópteros, isópteros e outros invertebrados totalizaram 92,3% das pelotas analisadas. Para Martins & Egler (1990) *Athene cunicularia* é, aparentemente, um predador generalista de artrópodes e pequenos vertebrados, alimentando - se de qualquer espécie destes grupos disponível em seu habitat, dentro dos limites impostos pelo seu tamanho. Esta estratégia minimiza o esforço na captura de presas. As espécies que apresentam maior elasticidade frente às perturbações são mais bem sucedidas. Durante a noite, foram registrados vôos altos e vocalizações em locais até 2.000m de distância do território. As observações realizadas nos dão indicação que a *Athene cunicularia*, apesar de estar atenta também durante o dia, apresenta hábitos noturnos podendo-se dizer que sua atividade neste período é mais significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Del-Claro, K. & Prezoto, F. 2003.** *As Distintas Faces do Comportamento Animal* Soc. Bras. Etol
- Develey, P.F. & Endrigo, E. 2004.** *Guia de Campo: Aves da Grande São Paulo.* Aves e Fotos Ed.
- Martin. P. & Bateson, P. 1993.** *Measuring Behaviour: An Introductory guide* Cambridge Univ. Press
- Martins, M & Egler, S. G. 1990.** Comportamento de caça de um casal de corujas buraqueiras (*Athene cunicularia*) na região de Campinas, São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. Biologia.* **50**(3):579-584
- Motta Junior, J.C. & Alho, C.J.R. 2000.** *Ecologia Alimentar de Athene cunicularia e Tyto alba (Aves: Strigiformes) nas Estações Ecológica de Jataí e Experimental de Luiz Antônio, SP.* Rima Ed.
- Sick, H. 1997.** *Ornitologia Brasileira.* Nova Fronteira Ed